

Relatório da Administração

Apresentação
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas notas explicativas relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho
No exercício de 2021 a Filial apresentou um lucro líquido de R\$ 28 milhões, versus um prejuízo líquido de R\$ 16,6 milhões em 2020. A variação no período reflete, principalmente, a diminuição do resultado da intermediação financeira, baixa de créditos tributários e diminuição nas despesas com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito devido a liquidação da carteira. Devido ao fechamento das operações da Filial de São Paulo, mencionada na nota explicativa nº 1, e que está em conformidade com o parágrafo 2º, artigo 5º da Circular 3.068, houve reclassificação de títulos no valor de R\$ 402.348, de mantidos até o vencimento para a categoria de disponíveis para

venda no exercício de 2021. Em função desta transferência de categorias, foram reconhecidas no patrimônio líquido o ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 1.018 (líquido de impostos).

Índice de Basileia
A Filial adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, com base nos dados financeiros do Conglomerado Prudencial, e de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2021, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 54,68% (18,03% em 2020).

Gerenciamento de Riscos
A Filial possui áreas de riscos específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central do Brasil, os relatórios das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito e gerenciamento de capital estão disponíveis na sede da Filial, e as informações requeridas pela Circular nº 3.930/19 e Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020, ambas do BACEN, e a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez são divulgadas no *sito* da instituição na *internet*, no <https://new.ingwb.com/en/network/americas/brasil>.

Agradecimentos
A Filial agradece aos seus clientes, colaboradores e fornecedores pela parceria, confiança, dedicação e profissionalismo.

São Paulo, 25 de março de 2022.
A Diretoria

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	2021		2021		2020	
	Nota	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		305.622	571.668	3.473.761		
Operações de crédito		5.269	16.095	239.326		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		72.438	129.397	467.173		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		83.233	37.705	966.089		
Resultado de operações de câmbio	8	144.682	388.471	1.801.173		
Despesas de intermediação financeira		(278.648)	(504.940)	(3.234.839)		
Operações de captação no mercado		(10.782)	(24.184)	(89.832)		
Operações de empréstimos e repasses		(267.866)	(480.756)	(3.145.007)		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		148.507	91.788	(181.830)		
Resultado bruto da intermediação financeira		175.481	158.516	57.092		
Outras receitas/despesas operacionais		(25.572)	(59.658)	(171.308)		
Receitas de prestação de serviços		21.652	51.627	77.409		
Despesas de pessoal		(29.947)	(62.326)	(76.272)		
Outras despesas administrativas	21	(19.175)	(45.022)	(53.226)		
Despesas tributárias		(7.684)	(20.431)	(32.438)		
Outras receitas operacionais	22.d	12.067	24.683	25.312		
Outras despesas operacionais	22.e	(2.485)	(8.189)	(112.093)		
Resultado operacional		149.909	98.858	(114.216)		
Resultado antes da tributação sobre o lucro		149.909	98.858	(114.216)		
Imposto de renda e contribuição social	19	(101.881)	(67.939)	(48.960)		
Provisão para imposto de renda		(206)	(1.830)	(20.106)		
Provisão para contribuição social		(238)	(1.579)	(15.915)		
Ativo fiscal diferido		(101.437)	(64.530)	(12.939)		
Participações estatutárias no lucro		(1.023)	(1.973)	(1.452)		
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercício		47.005	28.946	(164.628)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	2021		2021		2020	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercício	47.005	28.946	(164.628)			
(+/-) Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	47.005	28.946	(164.628)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	2021		2021		2020	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício
Atividades operacionais						
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	1.379	4.013	18.585			
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercício	47.005	28.946	(164.628)			
Depreciações e amortizações	1.351	1.999	1.115			
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(148.507)	(91.788)	181.830			
Outras reservas	94	326	268			
Tributos diferidos	101.436	64.530	-			
Variação de ativos e passivos	(838.012)	(5.087.689)	(1.440.348)			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	448.541	1.039.213	149.573			
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	(264)	(392)	341			
Redução em operações de crédito	123.272	730.729	158.826			
Redução em outros créditos	5.869.597	17.950.713	7.758.021			
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(15)	(145)	106			
(Redução) em depósitos	(535.910)	(1.408.764)	(698.299)			
(Redução) em obrigações por empréstimos	(2.225.102)	(8.064.754)	(941.697)			
(Redução) Aumento em relações de interdependências	-	(152.122)	131.120			
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(157.674)	(681.888)	234.253			
(Redução) em outras obrigações	(4.359.997)	(14.499.204)	(8.231.241)			
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(460)	(1.075)	(1.351)			
Caixa líquido originado em atividades operacionais	(836.633)	(5.083.676)	(1.421.763)			
Atividades de investimento						
Aquisição de imobilizado de uso	1.020	2.586	3.213			
Aquisição (Alienação) de intangível	143	239	(3.378)			
Caixa líquido originado em atividades de investimento	1.163	2.825	(1.165)			
(Redução) nos fluxos de caixa	(835.470)	(5.080.851)	(1.421.928)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.823.095	6.068.476	7.490.404			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	987.625	987.625	6.068.476			
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(835.470)	(5.080.851)	(1.421.928)			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O conglomerado ING Bank do Brasil segue a metodologia global padrão da organização, sendo esta a simulação histórica com a amostra de um ano, horizonte de tempo de um dia e 99% de nível de confiança.

Valores em milhares de Reais		
	2021	2020
VaR taxas de juros	92	1.499
VaR moeda estrangeira	344	262
VaR fechamento do exercício	400	1.514
VaR máximo do exercício	654	12.484
VaR mínimo do exercício	106	956

ii. O BPV (*Basis Point Value*) é uma forma de mensurar o risco de mercado de ativos de renda fixa e verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscilação de um *basis-point* (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. O *Delta* mede a variação de preço do ativo subjacente.

Fator de risco			
	Valores em milhares de Reais	2021	2020
BPV	PRE	(3)	(20)
	USD <i>on</i>	(17)	(101)
	USD <i>off</i>	18	97
FX <i>Delta</i>	EUR <i>on</i>	18	103
	EUR <i>off</i>	(18)	(107)
	USD	(16.373)	(6.874)
	EUR	1.629	(389)
	JPY	-	47
	GBP	-	60

iii. **Teste de estresse - Risco de mercado:** As métricas de risco utilizadas são submetidas a testes de estresse adicionais com o objetivo de identificar o potencial de perda em condições extremas, como VaR de estresse, e de eventos excepcionais específicos identificados em históricos mais extensos. O quadro abaixo resume a situação das principais medidas utilizadas pela filial brasileira na gestão dos riscos de mercado em situações de estresse.

Valores em milhares de Reais		
	2021	2020
SVaR taxas de juros	1.200	5.604
SVaR moeda estrangeira	3.340	1.565
SVaR fechamento do exercício	3.482	5.604
SVaR máximo do exercício	15.515	55.795
SVaR mínimo do exercício	1.255	4.149

iv. **Teste de aderência (Backtest)** - A área de Risco de Mercado utiliza o *backtesting* para determinar a aderência ao modelo de VaR, o método constitui em comparar o VaR calculado com as perdas ou ganhos financeiros efetivos da posição até o momento. Os dados de PnL teórico são inseridos na plataforma global e os resultados do *backtesting* são compilados e divulgados periodicamente.

Risco de crédito - as exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira do tomador/contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do setor de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, dentre outros.

Risco de liquidez - a exposição decorrente do descausamento de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas através de relatórios diários de fluxo de caixa e da simulação de cenários que consideram os parâmetros de liquidez de mercado e produtos em condições normais e de stress, inclusive para cobertura dos passivos contingenciais, com o objetivo de manter o perfil de risco de liquidez dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Filial.

Risco operacional - a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A Administração da Filial participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis da Filial. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, definida pela Circular nº 3.640/13 do BACEN, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico.

Gerenciamento de capital - a estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e com a exposição aos riscos. A Filial possui políticas e processos definidos para realizar o monitoramento e controle do capital, avaliar prospectivamente a necessidade de capital adicional, frente aos riscos e orçamento de capital. O gerenciamento é feito em conjunto para as empresas que compõem o conglomerado prudencial, cuja instituição líder é a Filial.

A área de finanças, com o apoio das áreas de riscos e tesouraria da Filial, é responsável pela preparação e revisão das políticas e da estrutura de gerenciamento de capital. Além disso, é responsável pela apuração do Patrimônio de Referência e do Patrimônio de Referência Mínimo, consolidação das informações provenientes das áreas de riscos e preparação dos relatórios gerenciais utilizados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) para monitorar a suficiência de capital.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Ativo				Passivo			
	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020	
Caixa e equivalentes de caixa	5	987.625	6.068.476	Depósitos	12	313.889	1.722.653
Disponibilidades		9.756	106.057	Depósitos à vista		61	912
Aplicações financeiras de liquidez		977.869	5.962.419	Depósitos interfinanceiros		261.462	261.816
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		458.668	1.497.881	Depósitos a prazo		52.366	1.459.925
Carteira própria		402.348	770.143	Relações interdependências		-	152.122
Vinculados à prestação de garantias	6	30.141	28.804	Recursos em trânsito de terceiros		-	152.122
Instrumentos financeiros derivativos	7	26.179	698.934	Obrigações por empréstimos	13	620.375	8.685.129
Relações interfinanceiras		862	470	Empréstimos no exterior		620.375	8.685.129
Créditos vinculados:				Instrumentos financeiros derivativos		50.450	732.338
Depósitos no Banco Central do Brasil		682	389	Instrumentos financeiros derivativos		50.450	732.338
Correspondentes		180	81	Outras obrigações		4.356.249	18.839.625
Operações de crédito	8	57.302	784.339	Carteira de câmbio	9	4.297.679	18.758.464
Operações de crédito - setor privado		57.302	459.106	Fiscais e previdenciárias	14	7.203	47.933
Financiamentos - setor privado		-	328.925	Negociação e intermediação de valores		21.341	47
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (-)		-	(3.692)	Diversas	15	30.026	33.181
Outros créditos		4.452.808	22.313.364	Provisões	16,17	90.047	105.874
Carteira de câmbio	9	4.296.756	22.228.467	Resultados de exercícios futuros		204	1.279
Rendas a receber		2.899	4.684	Resultado de exercícios futuros		204	1.279
Negociação e intermediação de valores		-	1.203	Patrimônio líquido	18	531.723	503.469
Diversos	10	161.389	315.243	Capital:			
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (outros créditos) (-)	8	(8.236)	(236.233)	De domiciliados no exterior		489.835	489.835
Outros valores e bens		292	147	Reserva de capital		5.144	4.818
Despesas antecipadas		292	147	Reserva de lucros		40.511	40.511
Ativo fiscal diferido	11	833	70.191	Ajuste de avaliação patrimonial		(1.018)	-
Investimentos		66	65	Prejuízos acumulados		(2.749)	(31.695)
Outros investimentos		66	65				
Imobilizado de uso		2.360	4.612				
Outras imobilizações de uso		3.774	6.361				
(-) Depreciações acumuladas		(1.414)	(1.749)				
Intangível		2.121	2.944				
Ativos Intangíveis		4.040	4.279				
(-) Amortização acumulada		(1.919)	(1.335)				
Total do ativo		5.962.937	30.742.489	Total do passivo		5.962.937	30.742.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

Eventos	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	(Prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	458.260	31.575	4.550	40.511	132.933	-	-	667.829
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(164.628)	(164.628)
Aumento de capital	31.575	(31.575)	-	-	-	-	-	-
Outras reservas	-	-	268	-	-	-	-	268
Saldos em 31 de dezembro de 2020								

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

O ALCO é responsável pela aprovação das políticas e estrutura de gerenciamento de capital. Este se reúne periodicamente e, entre outras atividades, é responsável por analisar se há capital disponível suficiente, para cobrir as necessidades de capital requerido mínimo, o impacto dos testes de estresse sobre o capital, e o plano de negócios para os próximos três anos. O Comitê é formado pelos membros da Administração da Filial, áreas de Riscos, Tesouraria e Finanças.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	2021		2020	
	Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades em moeda estrangeira	9.756	-	106.057	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	977.869	-	5.962.419	-
Total	987.625	-	6.068.476	-

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 977.869 (R\$ 5.962.419 em dez/2020) lastreadas em títulos públicos, com vencimento em até três meses a contar da data de aquisição.

6 Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado e a segregação por faixas de vencimento estão demonstradas como segue:

	2021			
	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Vinculados à prestação de garantias para negociação				
Cotas de Fundos de Investimento	30.141	-	30.141	30.141
Total	30.141	-	30.141	30.141
Disponível para venda				
Debêntures	-	402.348	402.348	404.199
Total	-	402.348	402.348	404.199

	2020			
	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Vinculados à prestação de garantias para negociação				
Cotas de fundos de investimento	28.804	-	28.804	28.804
Total	28.804	-	28.804	28.804
Mantidos até o vencimento				
Debêntures	-	770.143	770.143	770.143
Total	-	770.143	770.143	770.143

O valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda foram apurados com base no preço de instrumento financeiro semelhante, e levou em consideração o risco de crédito, indexador e prazos de pagamento/vencimento.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). A carteira de debêntures encontra-se registrada na B3 Brasil Bolsa Balcão (B3), e custodiada em instituição financeira privada. As cotas de fundos de investimento são registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou com os seus administradores.

Devido ao fechamento das operações da Filial de São Paulo, mencionada na nota explicativa nº 1, e que está em conformidade com o parágrafo 2º, artigo 5º da Circular nº 3.068, houve reclassificação de títulos no valor de R\$ 402.348, de mantidos até o vencimento para a categoria de disponíveis para venda no ano de 2021. Em função desta transferência de categorias, foram reconhecidas perdas do ajuste a valor de mercado no valor de R\$ 1.018 líquido de impostos, em componente destacado no patrimônio líquido. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2020.

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Filial a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de "hedge" de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, os controles dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da Administração da Filial, como segue:

- Hedge** - operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;
 - Negociação** - operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição de posições proprietárias e atender necessidades de "hedge" de clientes.
- Os contratos futuros negociados no âmbito da B3 Brasil Bolsa Balcão (B3), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário.

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na B3, cujos valores referenciais são contabilizados em contas de compensação, como segue:

	2021				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/mercado	Custo atualizado
Ativo - Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	-	6.412	-	6.412	5.869
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	2.022	17.745	-	19.767	17.557
Totais por faixa de vencimento em 2021	2.022	24.157	-	26.179	23.426
Totais por faixa de vencimento em 2020	258.220	315.729	124.985	698.934	679.151
Passivo - Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	(27.437)	-	-	(27.437)	(29.053)
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	(436)	(22.577)	-	(23.013)	7.575
Totais por faixa de vencimento em 2021	(27.873)	(22.577)	-	50.450	21.478
Totais por faixa de vencimento em 2020	(321.887)	(338.203)	(72.248)	(732.338)	(714.746)

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na B3, cujos valores referenciais são contabilizados em contas de compensação, como segue:

	2021			
	Futuros	Termo	Swap	Hedge
Negociação				
- Moeda estrangeira	739.525	779.413	528.599	-
- Taxa de juros	2.183.566	-	-	-
Total 2021	2.923.091	779.413	528.599	-
Total 2020	16.152.254	24.066.229	1.287.736	469.896

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à B3, foram requeridas margens no valor de R\$ 30.141 (R\$ 28.804 em dez/2020), garantidas mediante a vinculação de cotas de fundo de liquidação.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado no período estão demonstrados a seguir:

	2º semestre		Exercício	
	2021	2021	2021	2020
Futuros	26.138	123.924	147.519	-
Swaps	(27.793)	45.738	(408.499)	-
Termo	84.408	(132.855)	1.226.250	-
Outros	480	898	819	-
Total	83.233	37.705	966.089	-

8 Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN, tem a seguinte composição:

a) Setor de atividade

	2021		2020	
	Setor privado		Setor privado	
Indústria	-	-	513.003	-
Comércio	17.882	-	100.036	-
Outros serviços	30.420	-	174.992	-
Total	57.302	-	788.031	-

Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 9)

	2021		2020	
	Setor privado		Setor privado	
Indústria	-	-	1.043.042	-
Comércio	8.236	-	1.899.056	-
Outros serviços	-	-	375.673	-
Total	8.236	-	3.317.771	-

Títulos e créditos a receber (Nota 10)

	2021		2020	
	Setor privado		Setor privado	
Outros serviços	-	-	151.076	-
Total	-	-	151.076	-

b) Concentração das operações de crédito

	2021		2020	
	% Carteira		% Carteira	
10 maiores emittentes/clientes	65.538	100,00%	3.199.755	75,17%
50 maiores emittentes/clientes	-	-	1.057.123	24,83%
Total	65.538	100,00%	4.256.878	100,00%

c) Nível de risco

	Valor da provisão		Valor da carteira	
	2021	2020	2021	2020
AA	0%	-	57.302	2.297.763
B	1%	-	1.030.893	-
D	10%	-	693.976	-
F	50%	-	151.076	-
H	100%	8.236	83.170	83.170
Total	8.236	8.236	65.538	4.256.878

d) Vencimento

	2021		2020	
	Vencimento		Vencimento	
A vencer até 90 dias	3.440	-	1.554.905	-
A vencer de 91 a 360	8.634	-	2.322.208	-
A vencer acima de 360	45.228	-	145.522	-
Vencidas até 180	-	-	182.758	-
Vencidas acima de 180 dias	8.236	-	51.485	-
Total	65.538	-	4.256.878	-

e) Movimentação da provisão

	2º semestre		Exercício	
	2021	2021	2021	2020
Saldo inicial	296.644	239.925	58.095	-
Constituição	8.236	75.564	193.670	-
Reversão	(296.644)	(307.253)	(11.840)	-
Saldo final	8.236	8.236	239.925	-

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco possui saldo em créditos baixados para prejuízo no total de R\$ 140.371 (R\$ 0 em dez/2020).

Em 31 de dezembro de 2021 não existem operações renegociadas (R\$ 234.246 em dez/2020).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existem créditos recuperados.

9. Carteira de câmbio

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar	2.492.174	-	13.183.725	2.238.267
Direitos sobre venda de câmbio	1.796.346	-	5.129.248	1.617.784
Rendas a receber de adiantamento concedido (Nota 8)	8.236	-	59.443	-
Total	4.296.756	-	18.372.416	3.856.051
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar	1.874.454	-	5.228.689	1.620.725
Obrigações por compra de câmbio	2.424.225	-	12.935.724	2.231.654
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	-	-	(3.258.328)	-
Total	4.297.679	-	14.906.085	3.852.379

10 Outros créditos - diversos

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Impostos a compensar	8.130	4.921	13.018	5.149
Depósitos judiciais (Nota 17.b)	9	144.154	9	141.825
Adiantamentos a funcionários e terceiros	1.690	-	516	66
Títulos e créditos a receber (Nota 8)	-	-	151.076	-
Devedores diversos país	54	2.431	434	3.150
Total	9.883	151.506	165.053	150.190

11 Ativo fiscal diferido

O saldo de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social existentes em 31 de Dezembro de 2021, no montante de R\$ 833 (R\$ 70.191 em dez/2020) decorre da marcação a mercado das debêntures.

a) As movimentações da base dos créditos de tributários ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

	2020		2021	
	Adições	Realizações	Adições	Realizações
Outras provisões temporárias	127.200	72.942	(200.142)	-
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	28.780	33.027	(61.807)	-
Marcação a mercado das debêntures	-	1.851	-	1.851
Base de cálculo total	155.980	107.820	(261.949)	1.851

b) As movimentações de realizações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

	2020		2021	
	Adições	Realizações	Adições	Realizações
Outras provisões temporárias	57.239	72.942	(130.181)	-
IR/CS diferido sobre marcação a mercado	12.952	33.860	(45.979)	833
Total	70.191	106.802	(176.160)	833

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco não possui provisões temporárias (R\$ 5.660 em dez/2020).

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco não possui valor presente para créditos tributários (R\$ 66.890 em dez/2020).

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco não possui estoque de créditos tributários não ativado.

12 Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são efetuadas com taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2021				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Depósito à vista	61	-	-	-	61
Depósito interfinanceiros	-	261.462	-	-	261.462
Depósito a prazo	-	151	-	52.215	52.366
Total por faixas de vencimento em 2021	61	261.613	-	52.215	313.889
Total por faixas de vencimento em 2020	912	911.215	555.399	255.127	1.722.653

13 Obrigações por empréstimos e repasses do exterior

Empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 1.387 (US\$ 1.496.705 em dez/2020) que representa R\$ 7.740 (R\$ 7.777.032 em dez/2020), a taxa de juros de até 3,81% ao ano e vencimentos até março de 2022, repasses do exterior, no montante de US\$ 109.670 (US\$ 170.765 em dez/2020) que representa R\$ 611.945 (R\$ 887.313 em dez/2020), a taxa de juros de até 0,55% (2,56% em dez/2020) ao ano e vencimentos até setembro de 2022 e linha de crédito tomada com a matriz no montante de US\$ 124 (US\$ 4.000 em dez/2020) que representa R\$ 690 (R\$ 20.784 em dez/2020), a taxa de juros de até 0,26% ao ano com vencimentos até março de 2022.

14 Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2021		2020	
	Circulante		Circulante	
Impostos e contribuições a recolher	3.795	-	6.745	-
Imposto de renda e contribuição social	3.408	-	35.528	-
Impostos e contribuições diferidos	-	-	5.660	-
Total	7.203	-	47.933	-

15 Outras obrigações - diversas

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para despesas de pessoal	24.613	190	15.656	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

d) Outras receitas operacionais correspondem substancialmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 3.275 (R\$ 2.726 em dez/2020), variações monetárias ativas de créditos a compensar R\$ 18 (R\$ 82 em dez/2020), juros sobre confissão de dívida de R\$ 12.626 (R\$ 10.099 em dez/2020), reversão de despesas com reestruturação R\$ 4.479 (R\$ 0 em dez/2020), comissão sobre compromisso de crédito R\$ 1.191 (R\$ 1.131 em dez/2020), reversão de PLR de R\$ 1.290 (R\$ 1.428 em dez/2020) e outras rendas no valor de R\$ 1.804 (R\$ 9.846 em dez/2020).

e) Outras despesas operacionais correspondem basicamente a variação cambial sobre operações em moeda estrangeira de R\$ 4.918 (R\$ 121.018 em dez/2020), em atualizações de riscos fiscais no montante de R\$ 1.139 (R\$ 989 em dez/2020), provisão para reestruturação R\$ 1.337 (R\$ 0 em dez/2020), provisão para garantias prestadas R\$ 0 (R\$ 57.608 em dez/2020) e outras despesas operacionais de R\$ 795 (R\$ 1.779 em dez/2020).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
 São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a administração do ING Group, em 05 de novembro de 2020, anunciou descontinuar as atividades no Brasil do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), e iniciou naquela data o processo de encerramento de sua filial. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Ver notas explicativas 3e, 8b e 8e das demonstrações financeiras.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas, para fins de mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, cujo valor total apresentado nas demonstrações financeiras é de R\$ 8.236 mil, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio), em nove níveis de risco, levando em consideração dados e premissas dos clientes e das operações, tais como a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores, garantidores e garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. O Banco aplica, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamentos do Banco baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito representa a melhor estimativa do Banco quanto às perdas.	Avaliamos o desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chave relacionados aos processos de análise, aprovação e registro das operações de crédito, bem como, de avaliação dos níveis de risco ("ratings") dos clientes, que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Avaliamos (i), com base em amostragem, as informações que suportam a definição e revisão dos ratings dos clientes pelo Banco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, incluindo as metodologias e premissas utilizadas para as provisões e (ii) o cálculo aritmético, incluído na avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 relacionados a apuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

24 Informações suplementares

O ano de 2021 foi marcado pela pandemia do Covid-19. Durante este período, o ING Brasil, seguindo orientações dadas a todos os países onde o grupo atua, tomou todas as medidas necessárias para garantir a segurança de seus colaboradores e a continuidade no atendimento de qualidade aos seus clientes. O ING Brasil conduziu criteriosas análises de risco e crédito no intuito de detectar possíveis deteriorações na carteira de clientes, do ponto de vista financeiro e operacional. Como resultado deste trabalho, tivemos aumentos pontuais de provisão, resultantes da deterioração do perfil de crédito de alguns de nossos clientes. Apesar disso, ressaltamos que a grande maioria de nossa carteira de clientes performou durante o ano de 2021 sem sofrer grandes impactos decorrentes dos efeitos pandemia. A filial permanece atenta e monitorando continuamente os impactos da pandemia a fim de se antecipar a qualquer risco apresentado.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Devido à relevância das operações de crédito, às incertezas inerentes ao processo para determinação da estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à complexidade dos métodos e premissas utilizados, bem como ao julgamento envolvido na sua determinação, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.	Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras, descritas nas notas explicativas estão de acordo com as normas aplicáveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a avaliação da mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

Ver notas explicativas 3c, 3d, 6 e 7 das demonstrações financeiras.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Conforme divulgado nas notas explicativas, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 26.179 mil (ativo) e R\$ 50.450 mil (passivo), e os títulos e valores mobiliários totalizam R\$ 432.489 mil. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Banco efetua julgamentos significativos, na determinação dos métodos e premissas utilizados na sua mensuração.	Avaliamos o desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chaves implementados pelo Banco para mensuração do valor de mercado e avaliação de indicadores de evidência de perda do valor recuperável dos instrumentos financeiros, consideramos como um assunto significativo em nossa auditoria. Avaliamos o desenho e a efetividade operacional, por amostragem, dos controles internos chaves implementados pelo Banco para mensuração do valor de mercado e avaliação dos indicadores de evidência de perda do valor recuperável dos instrumentos financeiros. Recalculamos, por amostragem, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, o valor de mercado dos instrumentos financeiros. Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas notas explicativas estão de acordo com as normas aplicáveis. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como

25 Resultados não recorrentes

A Filial teve resultados não recorrentes devido a atualização da estratégia citada na nota explicativa 1, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 4.479 (R\$ 56.807 em dez/2020), compostas por reversão de provisão de reestruturação, relacionadas a custos de pessoal que saíram voluntariamente da Filial, contabilizadas em outras receitas operacionais (outras despesas operacionais em dez/2020), e a majoração da CSLL, introduzida pela Lei nº 14.183/2021.

A Diretoria

RICARDO E. OTANI - CONTADOR - CRC 1SP221880/O-6

necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março 2022



KPMG Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP014428/O-6

Andre Dala Pola
 Contador CRC 1SP214007/O-2

<https://new.ingwb.com/en/network/americas/brasil>

